

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

**AGRO82 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E
ANIMAL, LDA.**

AVES

Classe 1 – Intensivo

Produção de Carne

Versão 02

Alcanadas – Reguengo do Fetal - Batalha

Julho 2016

Exmo Sr. Director
Regional da
DRAP do Centro

ASSUNTO: ENTREGA DE PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS v02

Junto envio a Vossa Excelência para aprovação o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, elaborado nos termos do Anexo IV da portaria 631/2009 de 9 de Junho referente ao processo de Regularização referente à actividade de que sou titular, a seguir identificada:

Nome: Agro82 – Produção Agrícola e Animal, Lda
NIF: 506368416
Morada: Rua Nossa Senhora do Ó, Alcanadas
2440-202 Reguengo do Fetal

Constituído pelo formulário e documentos anexo nele indicados, em 5 vias.

Pede deferimento, com os melhores cumprimentos,

Alcanadas, 06 de Julho de 2016

Pede deferimento,


Agro 82, Lda
A Gerência

Versão 3.6 (S/N 250920111620)

DECLARAÇÃO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

2. Identificação	
------------------	--

[Redacted]

 AUG [Redacted]

Concelho: **LEIRIA** Número de Registo da exploração - NRE. _____

3. Caracterização da Actividade ou Instalações onde pretende efectuar a gestão de efuentes pecuários
(assinalar com X a(s) situação(ões) que se pretende caracterizar)

☒	Exploração pecuária produtora de efluentes pecuários, em regime intensivo, das classe 1 ou 2 com quantidade de produção de efluente superior a 200 m ³ ou 200 t
☐	Exploração agrícola valorizadora de efluentes pecuários em quantidade superior a 200 m ³ ou 200 t
☐	Exploração agrícola valorizadora de produtos derivados da transformação de subprodutos de origem animal ou dos fertilizantes que os contenham
☐	Unidade técnica de efluentes pecuários
☐	Unidade de compostagem de efluentes pecuários
☐	Unidade de produção de biogás de efluentes pecuários
☐	Unidade de tratamento térmico de efluentes pecuários

☐	Bovinos	☒	Aves
☐	Ovinos/Caprinos	☐	Equídeos
☐	Suínos	☐	Leporídeos

Guias de Acompanhamento de Subprodutos de acordo com legislação aplicável

NP	Especie	CN	Estrumes (Ton)	Choroume (m3)	Kg de Ndsb	Kg de P2O5	Kg de K2O
	Bovinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Suínos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ovinos_caprinos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

11	ETAR colectiva	N/ Aplic.	0	
12	Outro encaminhamento ou destino		0	

5. Anexos

- ☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Bovinos (NPB)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Suínos (NPS)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Ovinos / Caprinos (NPOC)
☒ Caracterização de Núcleo de Produção de Aves (NPA)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Equídeos (NPE)
☐ Caracterização de Núcleo de Produção de Leporídeos (NPL)
☒ Valorização agrícola de efluentes pecuários (VAEP)

☐ Outros (especifique):

Memória descritiva que inclua os seguintes itens:

- ☒ Descrição do sistema de recolha, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de redução, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do sistema de armazenamento, incluindo equipamentos utilizados.
☒ Descrição do(s) sistema(s) e equipamentos de: transporte, tratamento e transformação
☒ Descrição das estruturas de vedação das estruturas de armazenamento que impeça a queda de pessoas ou animais nos tanques, bem como o seu resguardo de acesso indevido.

6. Termo

Local e data

Alcanhões, 6 de Julho de 20 16

Agro 82, Lda.

A. G. G. G.

(Assinatura do Titular / requerente)

Caracterização do(s) Núcleo(s) de Produção de Outras Espécies (NPOE)

Observações

Índice

Justificação para alteração	4
Introdução	4
Produção prevista de efluentes pecuários produzidos	5
Estrume	5
Quantidades produzidas	5
Descrição do sistema de recolha e armazenamento	6
Descrição do sistema de redução	7
Descrição do sistema e equipamentos de transporte	7
Descrição do sistema e equipamentos de transformação	7
Destino final	8
PEÇAS DESENHADAS	9
Caracterização das explorações de destino através do Sistema de Identificação Parcelar	9
Planta geral das instalações (1:25000)	10
Planta geral das instalações (1:500)	12
Planta estruturas de armazenamento	13

Justificação para alteração

Pretende-se com este processo solicitar a alteração do PGEP no que diz respeito a:

- Capacidade de armazenamento da instalação, na medida em que existem agora mais espaços ao qual o uso se destina a pavilhão de estrume (ver plantas em anexo).
- Destino a dar ao estrume. Anteriormente a instalação possuía autorização de queima no sistema de aquecimento contudo, com a aplicação do regulamento (CE) 592/2014 de 3 de junho, e tendo em conta que a instalação não pretende a adaptação para continuar a usar estrume avícola como combustível, dadas as dificuldades que essa adaptação apresenta, pretende-se agora que o destino exclusivo seja a valorização agrícola por terceiros.

Introdução

O presente documento trata o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da exploração de frangos de engorda para produção de carne da UP1 - Cavadas da Agro82, Lda.

A exploração em questão localiza-se na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho de Batalha. É uma exploração de produção de frangos de carne.

A exploração tem condições para alojar 49360 animais (296 CN), de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1 - Capacidade de alojamento

	ÁREA ÚTIL Pavilhão	ANIMAIS CN
Pavilhão 1	1330	29646 178
Pavilhão 2	884,65	19714 118
TOTAL	2214,65	49360 296

Faz parte deste documento o Formulário PGEP, fornecido no sítio da DRAP Centro e seus anexos.

Produção prevista de efluentes pecuários produzidos

Estrume

Quantidades produzidas

Chama-se a atenção de que o valor de produção de estrume apresentado no CBPA é assumido para instalações em regime intensivo com 9 ciclos de produção ano, enquanto esta instalação possui 6 ciclos/ano pelo que o valor de produção é corrigido tendo em conta 69% de ocupação/ano. Por esta razão foi preenchida a folha “outras espécies” nos anexos do formulário PGEF, exatamente com estes valores abaixo apresentados.

Lugares existentes	49360
CN existentes	296
% ocupação	69,00%

Tabela 1: Capacidade da instalação.

Produção estrume	272 ton/ano
MS	177209 kg/ano
MO	119957 kg/ano
Nt	9269 kg/ano
N Disp médio	4771 kg/ano
P2O5	5453 kg/ano
K2O	7634 kg/ano

Tabela 2: Caraterização qualitativa e quantitativa.

Descrição do sistema de recolha e armazenamento

Estrume

A Agro82, Lda possui um pavilhão de armazenamento de estrume próprio, com várias subsecções, com área útil total de 390.29 m², dispostos da seguinte forma (ver plantas em anexo):

- Zona E - 23.93 m² - zona destinada a estrume na forma de pellets
- Zona F - 131 m² - zona destinada a estrume
- Zona G - 92.86 m² - zona destinada a estrume
- Cave - 142.5 m² - zona destinada a estrume na forma de pellets

Capacidade total = 23.93 + 131 + 92.86 + 142.5 = 1170.87 m³

O estrume é recolhido do pavimento dos pavilhões aquando o início do vazio sanitário para o pavilhão de estrume.

Águas Residuais de lavagens

Apenas se realiza a lavagem dos pavilhões de engorda recorrendo à utilização de água em vez alternada com a lavagem a seco, ou seja 3 vezes ao ano em média.

Os efluentes líquidos produzidos são encaminhados graviticamente para fossas estanques através de grelhas e tubagem PVC.

A quantidade de efluente líquido produzido por lavagem consta da seguinte tabela:

Tabela 3 - Quantidade de águas residuais produzidas

Águas Produzidas	Área de Produção	Água consumida/lavagem	
P1	1330	14,63	m3
P2	884,45	9,73	m3

Assim sendo estima-se uma produção de águas residuais de:

$$3 \cdot (14,63 + 9,73) = 73,08 \text{ m}^3$$

O sistema de armazenamento é efetuado da seguinte forma:

Tabela 4 - Sistema de armazenamento de águas residuais

Fossa	Capacidade(m3)
LT1 – P1	15
LT2 – P2	10

Descrição do sistema de redução

Não se aplica.

Descrição do sistema e equipamentos de transporte

O proprietário possui trator com reboque para a remoção do estrume dos pavilhões para a nitreira. O transporte para terrenos de terceiros é assegurado por Agro82 e por terceiros mediante a necessidade.

Descrição do sistema e equipamentos de transformação

Para alguns destinatários, sendo que o estrume tem melhor saída nessa forma, o estrume é submetido a pelletização, por ação de máquina específica para o efeito, daí que existam zonas distintas para o estrume nas formas que se apresentou, forma original e em pellets.

Esta forma permite um melhor espalhamento nos terrenos agrícolas.

Destino final

ESTRUME

O destino final pretendido para o estrume, é a valorização agrícola por terceiros.

ÁGUAS RESIDUAIS

(mantem-se a situação do PGEP anteriormente aprovado).

Na UP da exploração pecuária

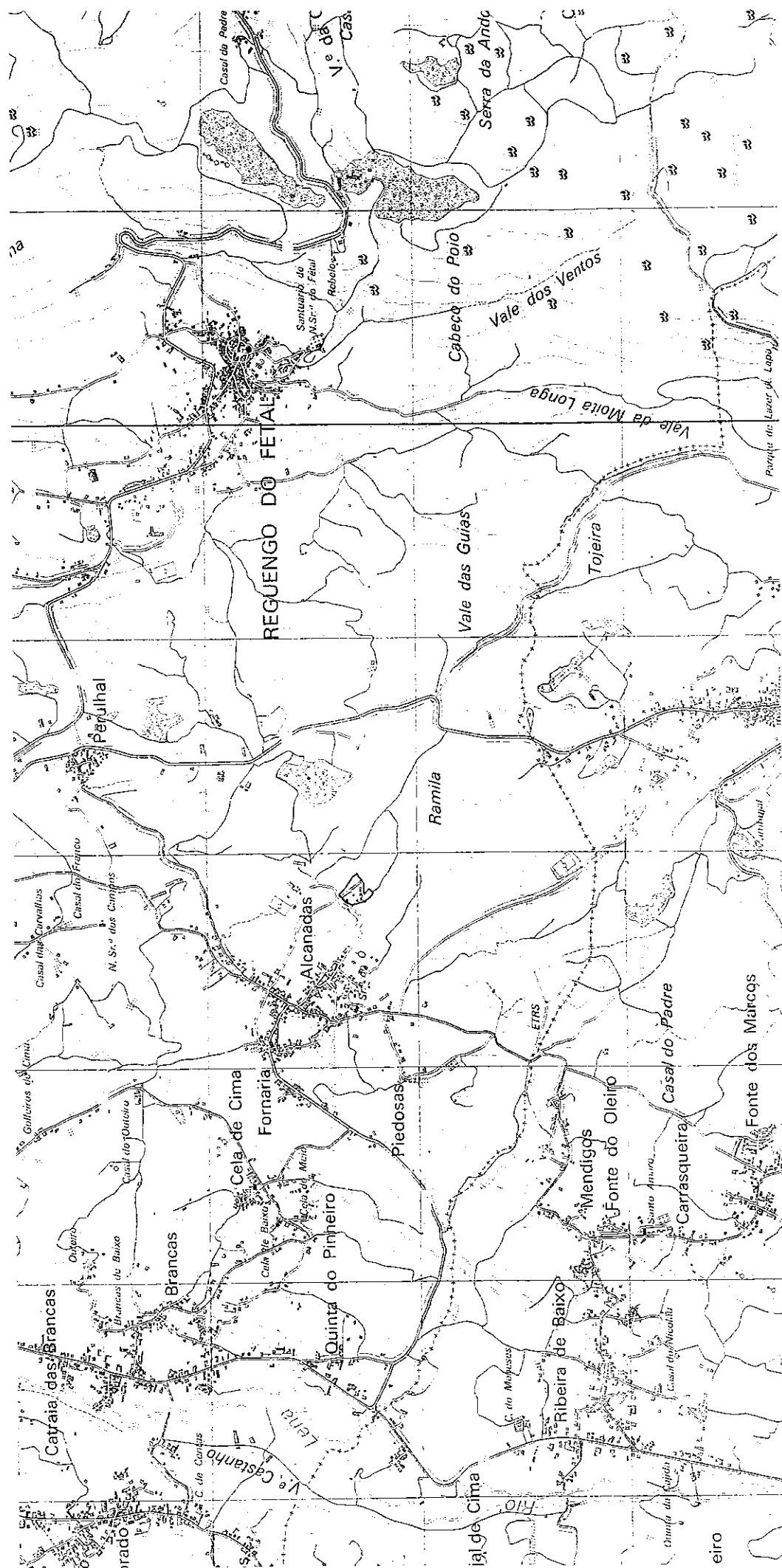
NO	N.º Parcelário	Área (ha)	Ocupação	Uso Previsto
1-001	1432982319001	0,3	Cult. Temp.	Aveia
2-001	1412969515005	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
3-001	1422965776001	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
4-001	1422967446004	0,11	Cult. Temp.	Aveia
5-001	1432951063004	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
6-003	1432962346004	0,3	Cult. Temp.	Aveia
6-005	1432962346004	0,35	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-002	1432962346005	0,2	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-003	1432962346005	0,75	Cult. Temp.	Aveia
8-003	1432962767002	0,17	Cult. Temp.	Aveia
8-004	1432962767002	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-001	1432966436004	0,13	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-002	1432966436004	0,09	Cult. Temp.	Aveia

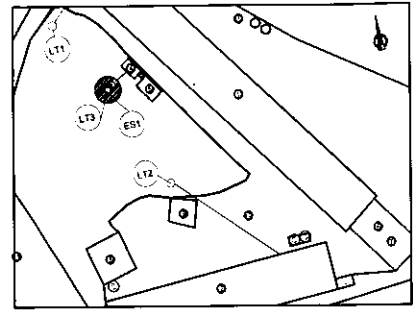
A Agro82, Lda pretende usar estes terrenos próprios para a gestão do espalhamento das águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões. Como tal, esta produção de 73m³ de efluente foi apresentada no PGEP, onde os valores quantitativos foram determinados através do Código de Boas Práticas Agrícolas, para valores associados a chorume. Este efluente é originado na lavagem dos pavilhões após remoção do estrume, apenas para limpeza do local, contendo contaminação mínima, quando comparada com um efluente pecuário resultante diretamente da actividade pecuária.

PEÇAS DESENHADAS

**Caracterização das explorações de destino através do
Sistema de Identificação Parcelar**

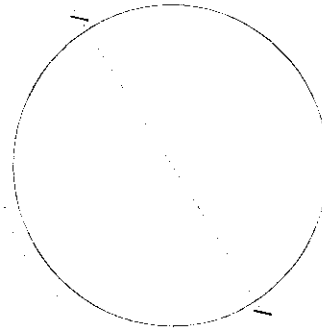
Planta geral das instalações (1:25000)





Ø 2,5

0,5



Entrada águas
residuais

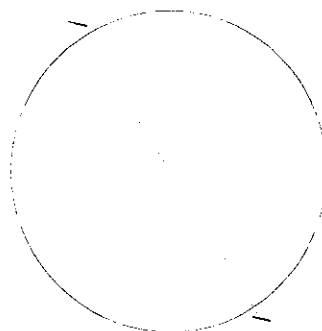
3

Desenh. Débora Pires		
Requerente		
Agro 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.		
Obra		
Instalação de criação intensiva aves de capoeira - frangos de carne		
Local da obra		
Alcanadas, Batalha, Leiria		
Obra Projectada		
Fossa estanque LT1		
Escala	Data	Folha n.º
1:50	Fevereiro 2010	AN3.22

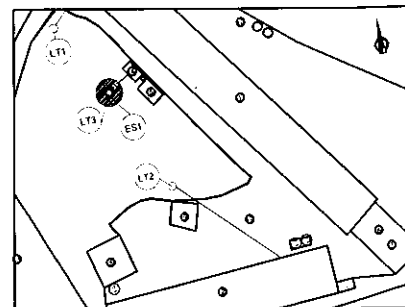
Entrada águas
residuais

0,5

Ø2,5



2



Desenhista: Débora Pires		
Requerente		
Agro 82 - Produção Agrícola e Animal, Lda.		
Eltro		
Instalação de criação intensiva aves de capoeira - frangos de carne		
Local da obra		
Alcanadas, Batalha, Leiria		
Obras Projectadas		
Fossa estanque LT2		
Escala	Data	Folha nº
1:50	Fevereiro 2010	AN3.22